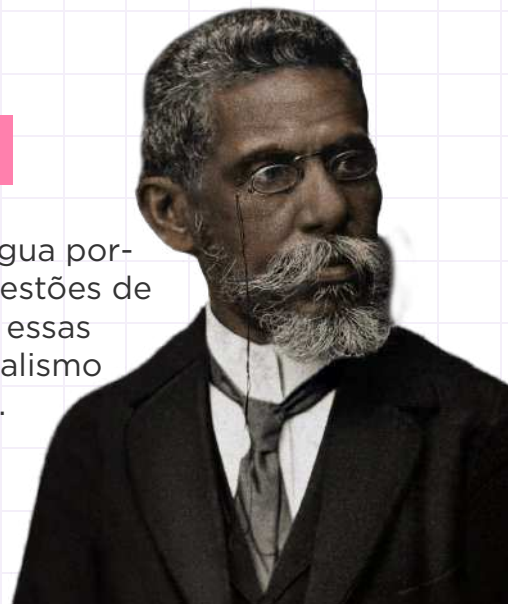


MACHADO DE ASSIS E O REALISMO

Machado de Assis é um dos escritores mais importantes da língua portuguesa e o ENEM reconhece isso. É comum que tenhamos questões de interpretação de texto sobre a obra Machadiana. Para resolver essas questões vale pensar em algumas características típicas do Realismo brasileiro e do escritor, tentando aplicá-las a sua interpretação.

A tentativa de representar a realidade externa, os cenários, as reações e o tempo, por exemplo, é chamada de Verossimilhança. E mesmo que isso seja uma característica típica do Realismo, e apareça na obra Machadiana, há também a sacada literária mais interessante: nem tudo que parece é! E Machado é mestre nessa arte, ele é o rei da ironia.



Crítica à sociedade

Sabe-se que muitas vezes a fala de um personagem ou narrador machadiano parece um elogio ou uma brincadeira inocente, mas na verdade está fazendo uma forte crítica. E a crítica social é frequente nos livros, contos ou crônicas do escritor. A burguesia e a hipocrisia da sociedade do século XIX são fotografadas em suas falhas e usos de poder, o que faz dos textos literários um retrato da sociedade abastada e dos cenários cariocas.

É bom também lembrar que o escritor é quase um fundador da **literatura psicológica**. Os personagens Machadianos saem da superficialidade do Romantismo e passam a ser mostrados de forma aprofundada, observando a individualidade e as dualidades, tanto nos fenômenos emocionais, como nos psicológicos.

Para fechar: ainda que o dilema de Dom Casmurro “Traiu ou não traiu” seja o mais conhecido da obra do escritor, vale lembrar que existem outras obras nas quais o narrador deixa dúvidas sobre acontecimentos, em contos como “Uns braços” e a “A missa do galo” isso também acontece. Fique atento (a) também a esse aspecto.



LINGUAGEM REGIONALISTA E VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA

Em se tratando de linguagem não normativa e variações linguísticas lembre-se que se definem por expressões orais e escritas de diferentes comunidades e regiões.

A linguagem não normativa, ou não gramatical, aparece com frequência nas provas do ENEM. Sendo assim, é importante saber que existem distintas possibilidades de fala e que isso pode ou não ser variação regional. Por isso, ponha a atenção nos vocábulos para não confundir Brasil com Regiões específicas.

Na literatura pode-se destacar a representação dos regionalismos feitas pelos escritores do Modernismo da Segunda Geração, a prosa de 30.

Esses escritores são figuras importantes da vertente regionalista, já que falam sobre os seus lugares, apresentando os cenários de forma plástica e falando sobre a cor local (se refere ao texto que apresenta especificidades de um lugar - dialetos, costumes, história e topografia).

Na Segunda Geração do Modernismo, encontram-se importantes autores, principalmente da região nordeste do país:



Jorge Amado, que desenvolve os cenários da Bahia e aponta as diferenças de classe social



Graciliano Ramos, que aborda a questão do sertão, a psicologia e os questionamentos sobre a vida.

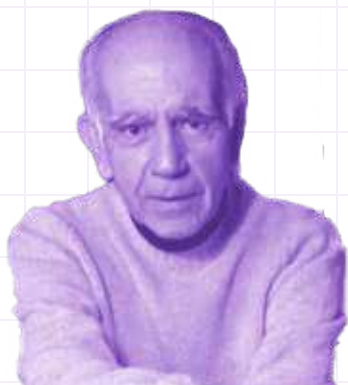


Rachel de Queiroz, escritora crítica, que trabalha os ambientes do Sertão e também as relações interpessoais.



José Lins do Rego o pai da trilogia da cana de açúcar e o retrato da decadência coronelista.

Não é incomum que na obra desses escritores apareçam histórias do cangaço!



Ainda da geração de 30, vale falar sobre o regionalismo gaúcho que aparece com **Érico Veríssimo**



Há um outro escritor da Geração de 45, a terceira geração Moderna, **Guimarães Rosa** - que trabalha com mistura de linguagens, desde a arcaica até os regionalismos - e tem como características da sua narrativa o olhar para a cultura popular e o mundo do Sertão. Ele também usa os narradores e personagens para pensar suas psicologias e misticismos.

Última dica: Lembrar também que o **Cordel**, um tipo de poesia popular que tem como berço de ouro o nordeste, que conta histórias do cotidiano e se constrói em versos rimados e musicais.

VANGUARDAS EUROPEIAS

Antecessoras da Semana de Arte Moderna, a Semana de 22, as Vanguardas Europeias foram alicerces para a construção da arte do século XX. Revolucionários, os artistas das diferentes correntes, abriram portas não somente na literatura, mas também nas artes visuais. Sendo assim, acabam aparecendo de maneira recorrente no ENEM com imagens e textos

Principais Vanguardas Europeias e suas características:

Futurismo

ode à velocidade e ao novo, culto à violência e formas em movimento. Na literatura se apresenta centralmente com a fragmentação do verso ou do parágrafo.

Surrealismo

estética do sonho e do inconsciente, trabalha com imagens oníricas, e aposta na escrita automática.

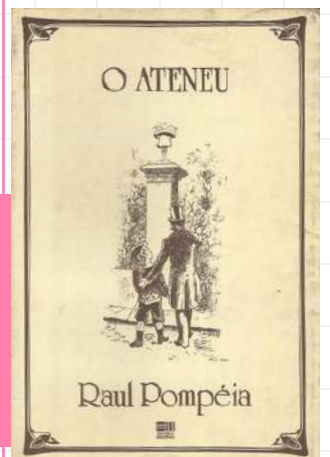
Dadaísmo

reconstrução dos princípios artísticos, transformação dos objetos cotidianos em peças de Arte Moderna; na literatura, a destruição do verso e a formação de imagens com palavras.

Cubismo

tem destaque centralmente nas artes plásticas, o artista mais conhecido é Picasso.

Existem outras vanguardas que aparecem, mas mais voltadas às experiências de artes plásticas, como o Fauvismo ou o Impressionismo. O impressionismo na literatura brasileira aparece no livro "O ateneu" ou nas obras de Raul Pompeia.



SEMANA DE ARTE MODERNA

A Semana de Arte Moderna aconteceu em 1922 e pode ser considerada um rio divisor de mundos. Isso porque a Semana de Arte Moderna rompeu com o conservadorismo, com o preciosismo e com a repetição e cópia europeia, que muito seguíamos até o século XIX.



Criou a chamada Geração Revolucionária - **a Primeira Geração Moderna** - que conferiu destaque para Mario de Andrade, Oswald de Andrade e Manuel Bandeira. Essa geração trouxe para as nossas artes um olhar para a linguagem popular, o uso da crítica irônica contra os passadistas ou puristas da arte, retratos das cidades, vide o famoso “Pauliceia desvairada” de Mario de Andrade.

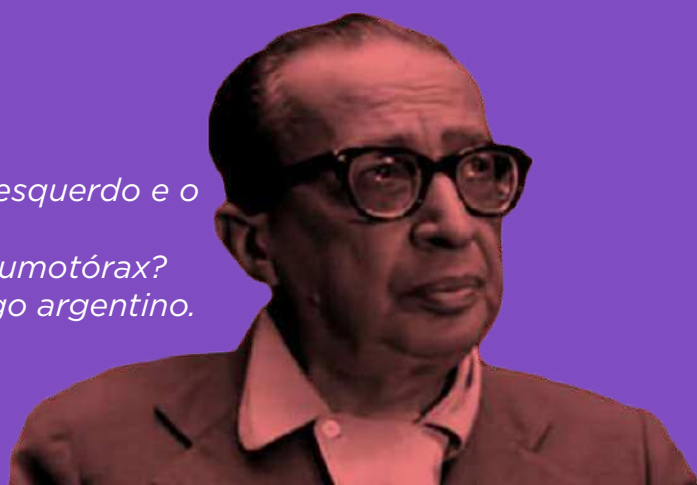
De todos os escritores dessa geração se destaca como o mais irreverente, Oswald de Andrade, que usa poemas pílulas e fragmentação do texto, buscando semelhança com a linguagem dos takes de cinema e reproduzindo no texto as expressões populares.

Aqui também está Manuel Bandeira, o poeta de Pasárgada e do Pneumotórax.

*Febre, hemoptise, dispneia e suores noturnos.
A vida inteira que podia ter sido e que não foi.
Tosse, tosse, tosse.*

Mandou chamar o médico:

- *Diga trinta e três.*
- *Trinta e três... trinta e três... trinta e três...*
- *Respire.*
- *O senhor tem uma escavação no pulmão esquerdo e o pulmão direito infiltrado.*
- *Então, doutor, não é possível tentar o pneumotórax?*
- *Não. A única coisa a fazer é tocar um tango argentino.*



SEGUNDA GERAÇÃO MODERNA

Os Poetas

A Segunda Geração Moderna é marcada pela maturidade das conquistas da Primeira Geração. Diz-se maturidade porque existe o entendimento de que se pode seguir produzindo os versos livres e de libertação que nasceram com os primeiros Modernistas, mas também entenderam que podiam utilizar formas tradicionais como o soneto ou os romances.

Destaca-se aqui a produção de Cecília Meireles. A poetisa tem como característica a passagem pelo mundo sensorial (o que aponta a influência do Simbolismo. Cecília é chamada de neo simbolista), a melancolia, a morte, o amor, as marcas da passagem do tempo e também um olhar sobre o mundo contemporâneo.



Um dos poemas mais conhecidos da escritora chama “Retrato”, ele apresenta bem os elementos constitutivos do conjunto literário de Cecília Meireles:

*“Eu não tinha este rosto de hoje,
assim calmo, assim triste, assim magro,
nem estes olhos tão vazios,
nem o lábio amargo.*

*Eu não tinha estas mãos sem força,
tão paradas e frias e mortas;
eu não tinha este coração
que nem se mostra.*

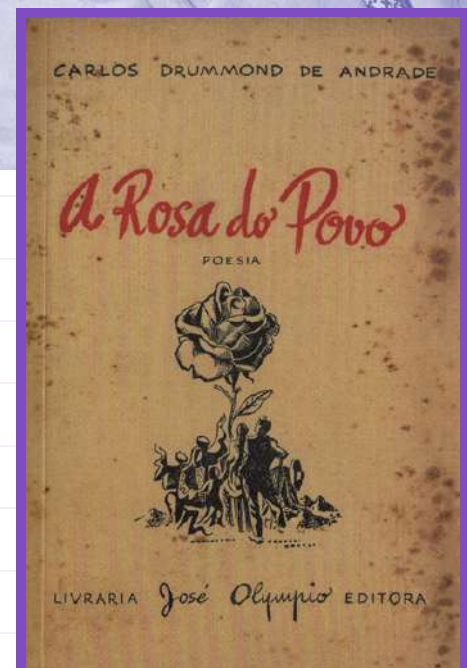
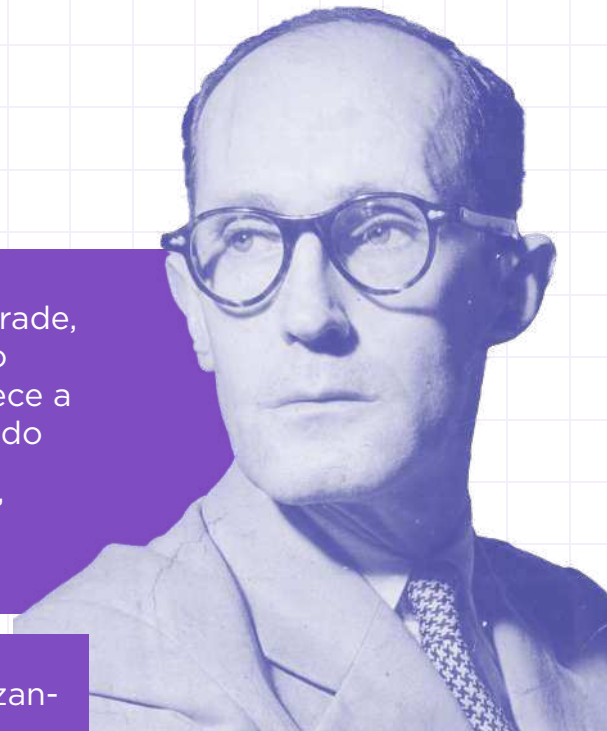
*Eu não dei por esta mudança,
tão simples, tão certa, tão fácil:
- Em que espelho ficou perdida
a minha face?*

Vale lembrar que no olhar para o mundo em que vivia, Cecília Meireles criou uma ponte com o passado resgatando a história da Inconfidência Mineira, falando sobre liberdade, sobre a função da palavra (metalinguagem), incorporando elementos líricos e épicos. O livro “Romanceiro da Inconfidência” é considerado uma das mais importantes obras de Cecília e pertence a sua chamada fase social.

Outro poeta dessa geração é Carlos Drummond de Andrade, mineiro que se destaca pela temática do conflito entre o homem e o mundo. Em seus textos e livros iniciais aparece a temática do Gauche, aquele que é perdido, desencontrado no mundo: “quando eu nasci, um anjo torto/ desses que vivem na sombra/ Disse: vai, Carlos! ser gauche na vida”

Drummond se caracteriza pela liberdade do verso, utilizando-se de versos brancos e de diferentes tamanhos de poemas. Em seus poemas é comum perceber a reflexão sobre o fazer poético, com foco na necessidade de entender a palavra e o fazer poético, em um longo trabalho muito mais voltado para a “transpiração” que para a “inspiração”: “Não faças versos sobre acontecimentos./ Não há criação nem morte perante a poesia./ Diante dela, a vida é um sol estático,/ não aquece nem ilumina.”

Um dos mais importantes livros do escritor, de sua fase social, tem como título “A rosa do Povo”. Nele é comum temáticas que abordam a Segunda Guerra Mundial, a vitória soviética sobre o Nazismo e a violência cotidiana.



GERAÇÃO DE 45

Terceira Geração

Essa geração do Modernismo abraça grandes escritores da nossa literatura, como João Cabral de Melo Neto e Guimarães Rosa, autores que têm aparecido frequentemente na prova do ENEM. Mas, aqui vamos duas escritoras que se repetem ano a ano na nossa prova: Clarice Lispector e Lygia Fagundes Telles.

Vale começar dizendo que esse ano temos a efeméride de Clarice Lispector, que se estivesse viva, no ano de 2020 completaria 100 anos. Então, fiquem bem ligado(a)!

É comum associar a escritora ao psychologismo literário, inclusive essa característica dá nome a 3ª Geração Moderna, chama-se também Geração Psicológica. A literatura de Clarice é intimista e introspectiva, já que muito da sua narrativa envolve o pensamento e longas investigações sobre os sentimentos.

É comum associar a escritora ao psychologismo literário, inclusive essa característica dá nome a 3ª Geração Moderna, chama-se também Geração Psicológica. A literatura de Clarice é intimista e introspectiva, já que muito da sua narrativa envolve o pensamento e longas investigações sobre os sentimentos.

Para isso, Clarice muda o tempo da narrativa saindo da cronologia temporal, investindo no tempo psicológico. As narrativas são predominantemente urbanas, assim como predominam também personagens femininas como protagonistas.

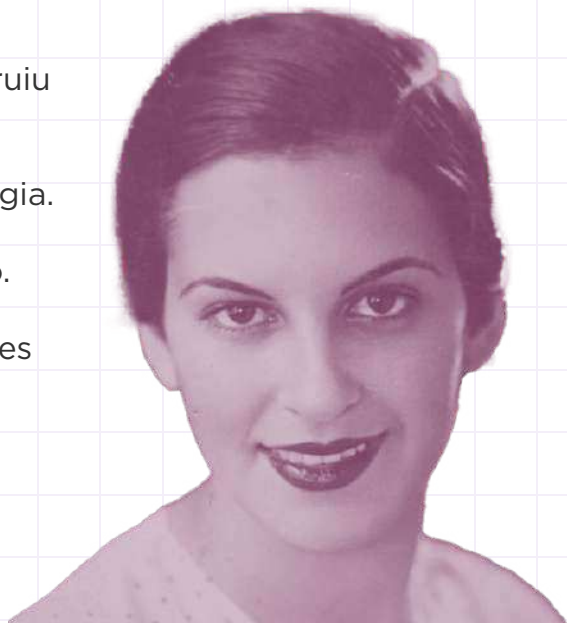


Além de Clarice, a escritora Lygia Fagundes Telles também é importantíssima. Nas suas obras existe uma investigação da dimensão psicológica das personagens. Seus contos e romances desenvolvem uma perspectiva de entrelaçamento entre diferentes mulheres e também diferentes gerações. Suas obras propõem-se a pensar as relações sociais e íntimas das personagens, percebe-se o desenvolvimento dessas tramas em livros como “Ciranda de Pedra” ou “As Meninas”.

Influenciada pelo Realismo Fantástico, a escritora construiu contos com mistérios, tensionamentos e fantasias.

O Realismo machadiano também aparece na obra de Lygia. Fica a dica da Leitura do conto “A missa do Galo” que é uma obra referenciada no conto homônimo de Machado.

Não se pode esquecer também que Lygia Fagundes Telles abordava temáticas sociais e analisava o contexto sócio político do Brasil.



CANÇÃO POPULAR

A interpretação de canções no ENEM passa por autores como Chico Buarque e Vinicius de Moraes (autor que também faz parte da Geração de 30, ou segunda fase do Modernismo).

Em geral, as músicas desses compositores aparecem com um olhar para as relações interpessoais, o amor e também para a forma do texto.

Nas canções buarqueanas há fortes críticas sociais. Há em seus conteúdos a crítica à ditadura militar, ao poder político e também resgates históricos. Chico ficou muito famoso durante os grandes festivais de música da década de 60, onde teve canções vencedoras como é o caso de “Roda Viva” e “Sabiá”. Outro fator de destaque na obra de Chico é o uso do eu-lírico feminino, muitas de suas canções falam sobre o sentimento das mulheres em uso de primeira pessoa.



Vinicius de Moraes é um dos fundadores da bossa nova no Brasil. Esse movimento musical expressava-se na canção falada, pensando na internacionalização da música brasileira. As músicas versam sobre o amor, sobre a beleza e tinham como cenário a natureza e os encantos do Rio de Janeiro. Vinicius ficou marcado pelos temas do amor, da saudade, do abandono, do cotidiano e da boemia.

Vale começar dizendo que esse ano temos a efeméride de Clarice Lispector, que se estivesse viva, no ano de 2020 completaria 100 anos. Então, fiquem bem ligado(a)!

Vale lembrar também que além desses dois importantes nomes, o ENEM já trouxe músicas de rap e hip-hop como é o caso dos Racionais MC's, ou músicas do rock brasileiro como a canção de Cazuza. Também há um destaque especial nas provas para a importância do Tropicalismo (movimento que surgiu com a influência da contracultura norte americana, do pop nacional e internacional misturando manifestações tradicionais da cultura brasileira a inovações estéticas internacionais) onde se destacam compositores como Caetano Veloso e Gilberto Gil.



Aquarela

*O corpo no cavalete
é um pássaro que agoniza
exausto do próprio grito.
As vísceras vasculhadas
principiam a contagem
regressiva.*

*No assoalho o sangue
se decompõe em matizes
que a brisa beija e balança:
o verde - de nossas matas
o amarelo - de nosso ouro
o azul - de nosso céu
o branco o negro o negro*

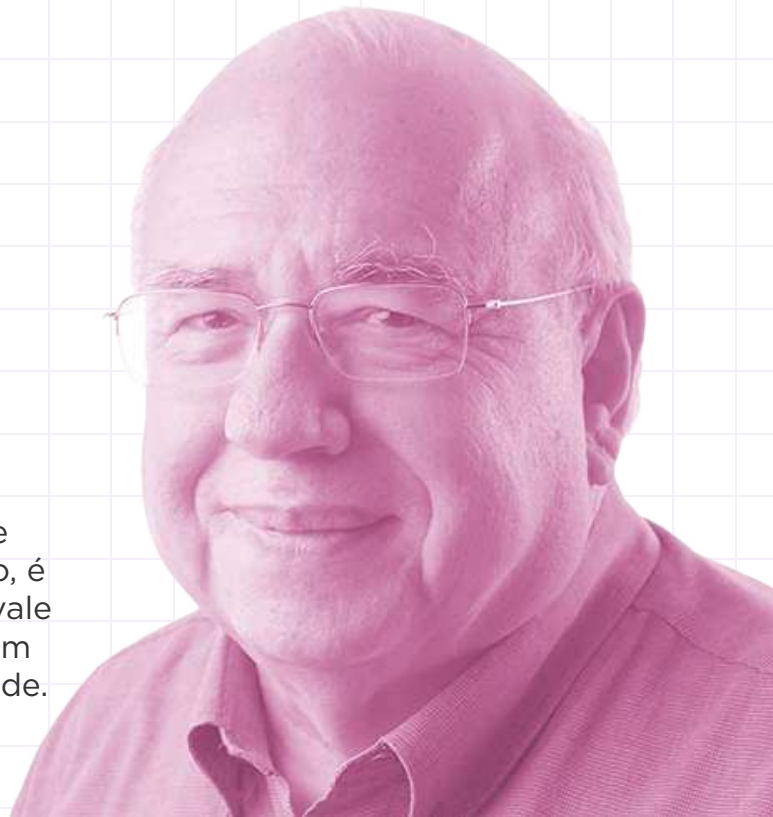
Além da crítica social, vê-se temas como o amor e erotismo. Em alguns autores como Ana Cristina Cesar e Caio Fernando Abreu, aparece a chamada “sexualidade desviante”, porque traziam a homossexualidade como tema. Nas obras encontramos também muitas referências às questões do cotidiano e das vidas periféricas.

A maioria dos poemas são textos curtos, não excluindo a possibilidade de textos maiores e até mesmo a produção de romances e contos. A linguagem é composta por traços de oralidade e também de gírias, é possível encontrar humor, sarcasmo e linguagem mista - charges ou Hq's.

CRÔNICA MODERNA E CONTEMPORÂNEA

A crônica é um texto curto, com linguagem simples e de fácil acesso, normalmente publicada em jornais e revistas e tem uma variabilidade temática. Pode ser literária - narrativa, reflexiva, poética - ou não literária - jornalística ou futebolística, por exemplo.

No ENEM é comum perceber a interpretação de crônicas. Luis Fernando Veríssimo, por exemplo, é um cronista comum às provas. Para além dele, vale ressaltar a produção de Fernando Sabino, Rubem Braga e o já citado Carlos Drummond de Andrade. Aqui também vale destacar a obra de Marina Colassanti ou Martha Medeiros.



No ENEM é comum perceber a interpretação de crônicas. Luis Fernando Veríssimo, por exemplo, é um cronista comum às provas. Para além dele, vale ressaltar a produção de Fernando Sabino, Rubem Braga e o já citado Carlos Drummond de Andrade. Aqui também vale destacar a obra de Marina Colassanti ou Martha Medeiros.